

TEORES DE SÓLIDOS EM DEJETOS DE BUBALINOS CRIADOS A PASTO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Aquidauana-MS

Área temática: Ciências Agrárias / Zootecnia

SANTOS, Marrony Gonçalves Pires dos^{1,2} (marrony.gpds@gmail.com); **BEZERRA**, Thaís dos Santos² (thaysantos09876@gmail.com); **SILVA**, Fabiana Teodózio da² (Fabianateodozio2016@gmail.com); **VALFRÉ**, Lucas Rocha² (lucasvalfre25@gmail.com); **CORREA**, Jonas de Sousa³ (jonas_agua@hotmail.com); **SANTOS**, Tânia Mara Baptista dos⁴ (tania@uems.br);

¹Bolsista PIBIC; ²Graduando de Zootecnia, UEMS; ³Docente Universidade Estácio de Sá; ⁴Docente do Curso de Zootecnia UEMS/Aquidauana

RESUMO: A atividade de criação de bubalinos no Brasil vem registrando aumento significativo no campo devido à crescente demanda exigida pelos consumidores e, em contrapartida, aumentam as opções dos pecuaristas em diversificação e agregação de valores na propriedade. Porém, a geração de resíduos oriundos dessa atividade necessitam de cuidados e critérios para uma destinação apropriada, para não ocasionar impactos ambientais negativos. Para tanto, faz-se necessário o conhecimento das características físico-químicas dos resíduos e, no caso de dejetos de búfalos, são escassas estas informações na literatura nacional e internacional. Os teores de sólidos influenciam nos processos de tratamentos de dejetos, onde os mais conhecidos são: a bodigestão para produção de biogás, biofertilizante, e a compostagem que transforma toda matéria orgânica em adubo natural. Diante do exposto, objetivou com este trabalho avaliar as concentrações de sólidos dos dejetos *in natura* de bubalinos criados a pasto. Realizou-se o estudo com animais da comunidade rural Pedra Canga, município de Anastácio-MS. O rebanho era composto por 30 búfalos de faixa etária variada. Os dejetos foram colhidos imediatamente após a excreção, nos períodos matutino e vespertino, durante o Verão, sem ocorrência de precipitação, totalizando 10 kg de amostras. Para efeito de homogeneidade das amostras evitaram-se as contaminações (terra, pedra, materiais vegetais, insetos, etc.) e excluíram-se os animais doentes. O material foi encaminhado ao Laboratório de Resíduos de Origem Animal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Aquidauana-MS, para caracterização das concentrações de Sólidos Totais (ST), Sólidos Voláteis (SV) e Sólidos Fixos (SF), seguindo o Método Gravimétrico. Os valores médios encontrados da série de sólidos para cada 100 gramas de matéria natural (MN) dos dejetos de bubalinos foram: 17,4% de (ST), dos quais 83,0% foram de SV e 17,0% foram de SF, respectivamente, tendo se mostrado com teor de ST menor que o de bovinos leiteiros e próximo ao de bovinos de corte. A fração inorgânica (SF) foi relativamente baixa e, conseqüentemente, a fração orgânica (SV) foi alta, conferindo, portanto, maior potencial de degradabilidade ao dejetos. Conclui-se que os dejetos de bubalinos criados a pasto apresentaram perfil de sólidos favorável para a adoção de sistema de tratamento que priorize a reciclagem orgânica e energética devido, em especial, ao seu alto teor de SV que comprova a eficiência energética do resíduo, podendo ser recomendado o uso de biodigestores, visando a produção de biogás.

PALAVRAS-CHAVE: búfalos, bubalinocultura, dejetos.

AGRADECIMENTOS: À comunidade rural Pedra Canga, Aquidauana-MS e à UEMS/Aquidauana.